



Carla Chiappetta Le Berre

**Formulações dos Atos Diretivos, em língua oral,
no Português do Brasil**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Rosa Marina de Brito Meyer

Co-orientador: Prof. Ricardo Borges Alencar

Rio de Janeiro

Julho de 2007



Carla Chiappetta Le Berre

**Formulações dos Atos Diretivos, em língua oral,
no Português do Brasil**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Ricardo Borges Alencar
Co-orientador/Presidente
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria Teresa Gonçalves Pereira
Instituto de Letras – UERJ

Profa. Ida Maria da Mota Rebelo
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Adriana Ferreira de Sousa de
Albuquerque**
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Carla Chiappetta Le Berre

Graduou-se em Letras Português e Inglês com as Respektivas Literaturas pela UCSAL em 1993.

Participou do programa Intensive English Language Programme na University of Newcastle upon Tyne, na Inglaterra. Cursou a Pós-Graduação *lato-sensu* em Formação de Professores de Português para Estrangeiros na PUC-Rio. Participou do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional / UFRJ. Lecionou as disciplinas Português para Estrangeiros e Inglês na UERJ. Lecionou a disciplina Português para Estrangeiros em empresas no Brasil, Angola e Holanda.

Ficha Catalográfica

Le Berre, Carla Chiappetta

Formulações dos atos diretivos, em língua oral, no Português do Brasil / Carla Chiappetta Le Berre ; orientadora: Rosa Marina de Brito Meyer ; co-orientador: Ricardo Borges Alencar. – 2007.

157 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Atos de fala diretivos. 3. Língua portuguesa. 4. Cultura brasileira. 5. Português do Brasil como segunda língua para estrangeiros. I. Meyer, Rosa Marina de Brito. II. Alencar, Ricardo Borges. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 150

Agradecimentos

À PUC-Rio pela bolsa de isenção acadêmica concedida.

Ao Museu Nacional / UFRJ, pela oportunidade de participar do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social.

À professora e orientadora Rosa Marina de Brito Meyer.

Ao professor e co-orientador Ricardo Borges Alencar, pela orientação e incentivo.

Aos professores que contribuíram para a minha formação acadêmica.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

À professora Maria do Carmo, PUC-Rio.

À antropóloga e professora Giralda Seyferth, pela generosa acolhida junto ao Museu Nacional/UFRJ.

Aos amigos do departamento de Letras da PUC-Rio.

À minha família, especialmente à minha mãe Luiza.

Ao meu marido Henri Le Berre.

Muito obrigada.

Resumo

Le Berre, Carla Chiappetta; Meyer, Rosa Marina de Brito (Orientadora) **Formulações dos atos diretivos, em língua oral, no Português do Brasil.** Rio de Janeiro, 2007. 157p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O tema desta pesquisa é a realização dos atos diretivos, em língua oral, na cultura brasileira. A partir de pressupostos da teoria dos atos de fala, da sociolinguística interacional, do interculturalismo e da antropologia social, descrevemos e analisamos as formulações dos atos diretivos assim como as estratégias discursivas que atenuam ou reforçam o teor de imposição implicado na realização desses atos. Também classificamos os tipos de pedidos e ordens encontrados em nosso corpus de acordo com o nível de diretividade e identificamos os motivos sociais/contextuais e culturais que influenciam as construções desses enunciados. Mostramos, ainda, a relevância desta pesquisa para o ensino/aprendizagem do português como segunda língua para estrangeiros.

Palavras-chave

Atos de fala diretivos; língua portuguesa; cultura brasileira; português do Brasil como segunda língua para estrangeiros.

Abstract

Le Berre, Carla Chiappetta, Meyer; Meyer, Rosa Marina de Brito (Advisor). **Directives speech acts, in oral language, in the Brazilian portuguese.** Rio de Janeiro, 2007. 157p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The theme of our research is the use of the directives speech acts, in oral language, in the brazilian portuguese. On the basis of theoretical assumptions of speech-act theory, interactional sociolinguistics, interculturalism and cultural anthropology, we describe and analyze the formulations of the directives speech acts and also the strategies that soften or intensify the imposition implied in the use of those acts. We also classified the types of requests and orders found in our corpus according to the level of directness and identified the social /contextual and cultural reasons which influence the construction of those utterances. We showed, as well, the importance of this research in the teaching/learning process of portuguese as a second language.

Keywords

Directives speech acts; portuguese language; brazilian culture; brazilian portuguese as a second language.

Sumário

1. Introdução	10
1.1. Justificativa	10
1.2. Problema	11
1.3. Objetivos	11
1.4. Relevância	12
1.5. Organização dos Capítulos	12
2. Fundamentação Teórica e Metodológica	14
2.1. Aspectos Teóricos	14
2.1.1. A Teoria dos Atos de Fala	15
2.1.1.1. Os Atos de Fala Diretivos	17
2.1.1.2. O Pedido como Macro Ato de Fala	18
2.1.1.2.1. O Ato Principal	19
2.1.1.2.2. A Motivação do Pedido	19
2.1.1.2.3. Os Atos Adjuntos	19
2.1.1.2.3.1. O Pré-pedido	20
2.1.1.2.3.2. A Justificativa	20
2.1.1.2.3.3. Categorias dos Atos Adjuntos.	21
2.1.2. Conceitos da Sociolinguística Interacional	24
2.1.2.1. Polidez	32
2.1.2.2. Impolidez	37
2.1.3. Conceitos do Interculturalismo	40
2.1.3.1. Cultura Objetiva e Cultura Subjetiva	41
2.1.3.2. Estilo de Comunicação Linear e Estilo de Comunicação Contextual	41
2.1.3.3. Comunicação de Alto Contexto e Comunicação de Baixo Contexto	42
2.1.4. Conceitos da Antropologia Social	43
2.1.4.1. A Casa e A Rua	43
2.1.4.2. Indivíduo e Pessoa	44
2.1.4.3. <i>Sabe com quem está falando?</i>	46
2.1.4.4. Cordialidade	47
2.1.5. O tratamento dado às noções de ordem e pedido nas gramáticas tradicionais de PLM e PL2-E	49
2.2. Aspectos Metodológicos	52
2.2.1. Classificação das Formulações dos Pedidos	53
2.2.1.1. O Pedido Direto	54
2.2.1.2. O Pedido Indireto	54
2.2.1.2.1. O Pedido Indireto Convencional	55
2.2.1.2.2. O Pedido Indireto não convencional	56
2.2.2. Classificação das Formulações das Ordens	56
2.2.2.1. A Ordem Explícita	57
2.2.2.2. A Ordem Atenuada	59
3. Análise dos Dados	60
3.1. Quadro Sinótico das Formulações dos Pedidos.	61
3.2. Análise Interpretativa das Formulações dos Pedidos	62
3.2.1. O Pedido Direto	62

3.2.2. O Pedido Indireto	68
3.2.2.1. O Pedido Indireto Convencional.	69
3.2.2.2. O Pedido Indireto não convencional	75
3.3. Quadro Sinótico das Formulações das Ordens	78
3.4. Análise Interpretativa das Formulações das Ordens.	79
3.4.1. A Ordem Explícita	79
3.4.2. A Ordem Atenuada	86
3.5. Estratégias que atenuam o teor de imposição dos atos diretivos	89
3.6. Estratégias que reforçam o teor de imposição dos atos diretivos	90
4. Conclusão	91
Referências bibliográficas	96
Anexo 1	100
Anexo 2	102

Lista de Quadros

Quadro 1 – Quadro Sinótico das Formulações dos Pedidos	61
Quadro 2 – Quadro Sinótico das Formulações das Ordens	78
Quadro 3 – Estratégias que atenuam o teor de imposição dos atos diretivos	89
Quadro 4 – Estratégias que reforçam o teor de imposição dos atos diretivos	90

Lista de Figura

Figura 1 – Classificação dos atos diretivos encontrados em nossos dados	53
---	----